



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

PROCESSO CEE	090/2014
INTERESSADAS	Faculdades de Dracena
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação
RELATORA	Consª Maria Elisa Ehrhardt Carbonari
PARECER CEE	Nº 02/2015 CES “D” Aprovado em 10/12/2014 Comunicado ao Pleno em 21/01/2015

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor-Executivo da FUNDEC e o Diretor das Faculdades de Dracena encaminharam a este Conselho, pelo Ofício FF Nº 12/2014, de 28/03/2014, protocolizado em 02/04/2014, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação, nos termos da Deliberação CEE nº 99/2010.

Para emissão de Relatório circunstanciado, o CEE designou a Comissão de Especialistas composta pelos Professores Doutores Marcos Dimas Gubitoso e João Carlos Lopes Fernandes.

Em 04/09/2014, a Comissão de Especialistas emitiu Relatório com parecer favorável à Renovação do Reconhecimento do Curso, com sugestões para a melhoria do mesmo.

1.2 APRECIÇÃO

O presente Parecer tem como documentos de consulta:

1. o Projeto Pedagógico do Curso;
2. o Relatório Síntese apresentado pela IES;
3. as informações complementares apresentadas pela IES;
4. as Informações da Assistência Técnica do CEE;
5. o Relatório Circunstanciado da Comissão de Especialistas;
6. a legislação pertinente dos sistemas federal e estadual de ensino.

INSTITUIÇÃO: Faculdades de Dracena

Curso: Licenciatura em Computação

Modalidade/Habilitação/Ênfase: Graduação/Licenciatura

Atos Legais Referentes ao Curso

Autorização: Portaria CEE/GP nº 351 (DOE de 08/08/2007)

Reconhecimento: Portaria CEE/GP nº 292 (DOE de 02/07/2011), por 3 anos.

Responsável pelo Curso: Ronaldo Mosquetta Custódio, Professor Mestre, ocupa o cargo de Coordenador e professor da graduação de Licenciatura em Computação.

Dados Gerais

Horário de Funcionamento: noturno: das 18h50m às 23h00m

Duração da hora/aula: 60 minutos

Carga horária total do Curso: 3.600 horas

Número de vagas oferecidas: 100 no período noturno.

Tempo mínimo para integralização: 08 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

INSTALAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE
Salas de Aula	3	50
Laboratórios	6	20 - 60
Auditórios	2	300 -100
Tele Sala	1	60

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	através de funcionário *
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso (n.º)	Títulos 479 Exemplares 694
Periódicos	6
Teses	Incluído em Títulos

Endereço: www.fundec.edu.br/biblioteca

Acesso do aluno ao acervo pelo portal: <http://portal.fundec.edu.br>

Corpo Docente

Relação nominal dos docentes

NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA(AS)	H/ A SEMANAIS
Adverilda Alexandre da Silva Costa	Especialista	H	Introdução a Língua Brasileira de Sinais: Libras	02
Andréa Frizo de Carvalho Barbosa	Mestre	P	Psicologia do Desenvolvimento e do Ciclo Vital	-
Alessandra de Arriba Rossetto	Doutora	P	Psicologia da Aprendizagem	02

Alexandre Antonio Gonçalves	Especialista	P	Redes de Computadores Linguagem de Programação	08
Alexandre de Queiroz	Especialista	H	Organização e Arquitetura de Computadores Estrutura de Dados Banco de Dados Teoria da Computação Prática de Ensino em Computação	08
Alfredo Bonini Neto	Pós-Doutor	P	Cálculo Diferencial e Integral Cálculo Numérico	02
Bruno Conti Marini	Mestre	H	Algoritmos Teoria da Computação Inteligência Artificial Aplicada à Educação	08
Edson Fávero	Especialista	H	Geometria Analítica/Álgebra Linear	04
Ênio Garbelini	Doutor	I	Geometria Analítica /Álgebra Linear Cálculo Diferencial e Integral	-
Jeisson Emerson Casimiro Ferrari	Mestre	I	Núcleo de Estudos	04
Larissa Nakamura	Mestre	H	Comunicação e Expressão Educação a Distância	02
Marcela Alexandra Inácio da Silva	Mestre /Doutoranda	P	Cálculo Diferencial e Integral	04
Nivaldo Correia da Silva	Doutor	P	Políticas Públicas e Legislação Educacional	02
Paulo Sérgio Diniz	Especialista	H	Análise e Projeto de Software Educacional Linguagem de Programação	08
Ronaldo Mosquetta Custódio	Mestre	P	Educação a Distância Internet Aplicada à Educação Programação para Internet	06
Simone Freire Luz Marcuci	Especialista	H	Prática de Ensino	04
Willian Ribeiro da Silva	Mestre	P	História da Educação	04

Docentes segundo a titulação (atendimento à Deliberação CEE 55/2006)

TITULAÇÃO	Nº	PORCENTAGEM (%)
Especialistas	6	35,29%
Mestres	6	35,29%

Doutores	4	23,53%
Pós-Doutor	1	5,88%
Total	17	100,00%

Corpo Técnico Disponível para o Curso de Licenciatura em Computação

TIPO	QUANTIDADE
Laboratórios de Informática	5
Laboratório Matemática e Prática Pedagógicas	1
Centro de Apoio e Informática (CAI)	3
Secretaria Geral	6
Recepção Geral	1
Recepção da Faculdade	2
Biblioteca	8
Ouvidoria	1

Demanda do Curso nos Últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 4 anos)

ANO	CANDIDATOS	VAGAS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA
2011	50	100	0,50
2012	41	100	0,41
2013	33	100	0,33
2014	29	100	0,29

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso desde o Último Reconhecimento (últimos 4 anos)

TURMA	INGRESSANTES	DEMAIS SÉRIES	TOTAL	EGRESSOS
TURMA /2011	20	64	84	24
TURMA /2012	24	43	67	17
TURMA /2013	16	43	59	14
TURMA /2014	20	30	50	-

MATRIZ CURRICULAR PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2013

SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H SEMANAL	C/H SEMESTRAL
1º	Algoritmos	4	80
	Linguagens de Programação	4	80
	Internet Aplicada à Educação	2	40
	Geometria Analítica / Álgebra linear	4	80
	História da Educação	4	80
	Psicologia do Desenvolvimento e do Ciclo Vital	2	40
	Subtotal / Semestral	20	400
2º	Algoritmos	4	80
	Linguagens de Programação	4	80
	Programação para Internet	4	80
	Geometria Analítica / Álgebra Linear	2	40
	História da Educação das Relações Étnico-raciais	2	40
	Psicologia da Aprendizagem	2	40
	Introdução à Linguagem de Sinais: Libras	2	40
	Subtotal / Semestral	20	400
3º	Organização e Arquitetura de Computadores	4	80
	Linguagens de Programação	4	80
	Teoria da Computação	4	80
	Cálculo Diferencial e Integral	2	40
	Filosofia da Educação	2	40
	Didática: Planejamento e Avaliação	4	80
	Subtotal / Semestral	20	400
4º	Sistemas Operacionais	4	80
	Estrutura de Dados	4	80
	Inglês Técnico	2	40
	Cálculo Diferencial e Integral	4	80
	Sociologia da Educação	2	40
	Políticas Públicas e Legislação Educacional	2	40
	Educação Inclusiva: Fundamentos, Metodologia e Prática	2	40
	Subtotal / Semestral	20	400
5º	Análise e Projeto de Software Educacional	4	80
	Banco de Dados	2	40
	Cálculo Numérico	4	80
	Comunicação e Expressão	2	40
	Gestão Pedagógica Currículo e Avaliação	4	80
	Prática de Ensino em Computação	4	80
	Subtotal/Disciplinas	20	400
	Estágio Supervisionado		100

	Subtotal / Semestral	20	500
6º	Análise e Projeto de Software Educacional	4	80
	Redes de Computadores	4	80
	Banco de Dados	4	80
	Estatística Computacional	4	80
	Prática de Ensino em Computação	4	80
	Subtotal/Disciplinas	20	400
	Estágio Supervisionado		100
	Subtotal / Semestral	20	500
7º	Inteligência Artificial aplicada à Educação	4	80
	Desenvolvimento de Softwares Educacionais	2	40
	Núcleo de Estudos Avançados Integradores	4	80
	Educação a Distância	4	80
	Prática de Ensino em Computação	6	120
	Subtotal/Disciplinas	20	400
	Estágio Supervisionado		100
	Subtotal / Semestral	20	500
8º	Multimídia na Educação	4	80
	Desenvolvimento de Softwares Educacionais	2	40
	Núcleo de Estudos Avançados Integradores	4	80
	Programação para Dispositivos Móveis	4	80
	Prática de Ensino em Computação	6	120
	Subtotal/Disciplinas	20	400
	Estágio Supervisionado		100
	Subtotal / Semestral	20	500

RESUMO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS	2.240 Horas
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS	960 Horas
TOTAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES	3.200 Horas
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400 Horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.600 Horas

A matriz curricular do Curso, **para ingressantes a partir de 2013**, atende:

- o Decreto nº 5.626/2005 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras;
- a Resolução CNE/CP nº 2/2002 que “Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior”;
- a Deliberação CEE nº 111/2012 que “Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia,

Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual”

MATRIZ CURRICULAR PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2015
DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA		
DISCIPLINAS	C/HORÁRIA SEMANAL	C/HORÁRIA SEMESTRAL
1º SEMESTRE		
História da Educação	4	80
Psicologia do Desenvolvimento e do Ciclo Vital	2	40
Subtotal / Semestral	6	120
2º SEMESTRE		
História da Educação das Relações Étnico-raciais	2	40
Psicologia da Aprendizagem	2	40
Subtotal / Semestral	4	80
3º SEMESTRE		
Filosofia da Educação	2	40
Didática: Planejamento e Avaliação	4	80
Subtotal / Semestral	6	120
4º SEMESTRE		
Sociologia da Educação	2	40
Introdução à Linguagem de Sinais: Libras	2	40
Educação Especial e Inclusiva: Fundamentos, Metodologia e Prática	2	40
Subtotal / Semestral	6	120
5º SEMESTRE		
Políticas Públicas e Legislação Educacional	2	40
Gestão Pedagógica Currículo e Avaliação	4	80
Prática de Ensino em Análise e Projetos de Software Educacional	4	80
Subtotal / Semestral	10	200
6º SEMESTRE		
Prática de Ensino em Análise e Projetos de Software Educacional	6	120

Subtotal / Semestral	6	120
7° SEMESTRE		
Introdução à Educação a Distância	4	80
Prática de Ensino em Desenvolvimento de Softwares Educacionais	6	120
Subtotal / Semestral	10	200
8° SEMESTRE		
Prática de Educação a Distância	4	80
Prática de Ensino em Desenvolvimento de Softwares Educacionais	6	120
Subtotal / Semestral	10	200
Subtotal da Formação Didático-Pedagógica	56	1.160
FORMAÇÃO CIENTÍFICO-CULTURAL		
DISCIPLINAS	C/HORÁRIA SEMANAL	C/HORÁRIA SEMESTRAL
1° SEMESTRE		
Algoritmos I	4	80
Linguagens de Programação I	4	80
Internet Aplicada à Educação	2	40
Geometria Analítica	2	40
Inglês Técnico	2	40
Subtotal / Semestral	14	280
2° SEMESTRE		
Algoritmos II	4	80
Linguagens de Programação II	4	80
Programação para Internet	4	80
Álgebra Linear	4	80
Subtotal / Semestral	16	320
3° SEMESTRE		
Organização e Arquitetura de Computadores	4	80
Linguagens de Programação III	4	80
Teoria da Computação	4	80
Cálculo Diferencial e Integral I	2	40

Subtotal / Semestral	14	280
4º SEMESTRE		
Sistemas Operacionais	4	80
Cálculo Diferencial e Integral II	4	80
Estrutura de Dados	4	80
Comunicação e Expressão	2	40
Subtotal / Semestral	14	280
5º SEMESTRE		
Análise e Projeto de Software Educacional I	4	80
Banco de Dados I	2	40
Cálculo Numérico	4	80
Subtotal / Semestral	12	240
6º SEMESTRE		
Análise e Projeto de Software Educacional II	2	40
Redes de Computadores	4	80
Banco de Dados II	4	80
Estatística Computacional	4	80
Subtotal / Semestral	14	240
7º SEMESTRE		
Inteligência Artificial aplicada à Educação	4	80
Desenvolvimento de Softwares Educacionais I	2	40
Metodologia da Pesquisa Científica	4	80
Subtotal / Semestral	10	200
8º SEMESTRE		
Sistemas Multimídias	4	80
Desenvolvimento de Softwares Educacionais II	2	40
Programação para Dispositivos Móveis	4	80
Subtotal/Disciplinas	10	200
Subtotal da Formação Científico-Cultural	104	2.040

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
PERÍODO	C/HORÁRIA SEMESTRAL
5º SEMESTRE	
Estágio Supervisionado	100
6º SEMESTRE	
Estágio Supervisionado	100
7º SEMESTRE	
Estágio Supervisionado	100
8º SEMESTRE	
Estágio Supervisionado	100
Subtotal do Estágio Supervisionado	400

RESUMO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS	2.040h
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS	1.160h
TOTAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES	3.200h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.600h

MATRIZ CURRICULAR: DISCIPLINAS POR SEMESTRE – PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2015

DISCIPLINAS	C/H - SEMANAL	C/H - SEMESTRAL
1º SEMESTRE		
Algoritmos I	4	80
Linguagens de Programação I	4	80
Internet Aplicada à Educação	2	40
Geometria Analítica	2	40
Inglês Técnico	2	40
História da Educação	4	80
Psicologia do Desenvolvimento e do Ciclo Vital	2	40
Subtotal / Semestral	20	400
2º SEMESTRE		
Algoritmos II	4	80

Linguagens de Programação II	4	80
Programação para Internet	4	80
Álgebra Linear	4	80
História da Educação das Relações Étnico-raciais	2	40
Psicologia da Aprendizagem	2	40
Subtotal / Semestral	20	400
3º SEMESTRE		
Organização e Arquitetura de Computadores	4	80
Linguagens de Programação III	4	80
Teoria da Computação	4	80
Cálculo Diferencial e Integral I	2	40
Filosofia da Educação	2	40
Didática: Planejamento e Avaliação	4	80
Subtotal / Semestral	20	400
4º SEMESTRE		
Sistemas Operacionais	4	80
Cálculo Diferencial e Integral II	4	80
Estrutura de Dados	4	80
Comunicação e Expressão	2	40
Sociologia da Educação	2	40
Educação Especial e Inclusiva: Fundamentos, Metodologia e Prática	2	40
Introdução à Linguagem de Sinais: Libras	2	40
Subtotal / Semestral	20	400
5º SEMESTRE		
Análise e Projeto de Software Educacional I	4	80
Banco de Dados I	2	40
Cálculo Numérico	4	80
Políticas Públicas e Legislação Educacional	2	40
Gestão Pedagógica Currículo e Avaliação	4	80
Prática de Ensino em Análise e Projetos de Software Educacional	4	80
Subtotal/Disciplinas	20	400
Estágio Supervisionado		100
Subtotal / Semestral	20	500
6º SEMESTRE		
Análise e Projeto de Software Educacional II	2	40
Redes de Computadores	4	80
Banco de Dados II	4	80
Estatística Computacional	4	80
Prática de Ensino em Análise e Projetos de Software Educacional	6	120

Subtotal/Disciplinas	20	400
Estágio Supervisionado		100
Subtotal / Semestral	20	500
7° SEMESTRE		
Inteligência Artificial Aplicada à Educação	4	80
Desenvolvimento de Softwares Educacionais I	2	40
Metodologia da Pesquisa Científica	4	80
Introdução à Educação a Distância	4	80
Prática de Ensino em Desenvolvimento de Softwares Educacionais	6	120
Subtotal/Disciplinas	20	400
Estágio Supervisionado		100
Subtotal / Semestral	20	500
8° SEMESTRE		
Sistemas Multimídias	4	80
Desenvolvimento de Softwares Educacionais II	2	40
Prática de Educação a Distância	4	80
Programação para Dispositivos Móveis	4	80
Prática de Ensino em Desenvolvimento de Softwares Educacionais	6	120
Subtotal/Disciplinas	20	400
Estágio Supervisionado		100
Subtotal / Semestral	20	500

RESUMO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS	2.040h
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS	1.160h
TOTAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES	3.200h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.600h

Estágio Supervisionado

No Curso de Licenciatura em Computação, o Estágio Supervisionado tem sido realizado em escolas do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e/ou Particulares de Ensino vinculadas a uma Diretoria Regional de Ensino totalizando 400 horas.

Com fim precípuo de dirigir o futuro professor a uma vivência de sua profissão, seu lugar na sociedade e na educação, o Estágio Supervisionado tem como objetivos:

- preparar professores conscientes, reflexivos e investigadores;
- interagir teoria com prática;
- equacionar problemas e propor soluções;

- d) avaliar procedimentos;
- e) unir técnicas de ensino com praticidade e realidade;
- f) discernir sobre o nível dos alunos e encontrar o ponto de equilíbrio;
- g) desenvolver atividade científica no trabalho docente;
- h) introduzir a aprendizagem através da investigação;
- i) desenvolver o espírito crítico dos alunos, levando-os à concretização dos fatos.

Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC)

As atividades complementares compreendem um conjunto de estratégias pedagógicas-didáticas que possibilitam, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação, por parte dos estudantes, dos saberes e habilidades necessárias à sua formação. Tem por objetivo promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, propiciando maior interação com o mercado de trabalho. Esta relação não beneficia somente a prática das habilidades necessárias, mas o desenvolvimento do perfil do profissional considerando as competências exigidas neste mercado competitivo.

As atividades complementares oferecidas aos alunos são:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
I	Disciplinas extracurriculares oferecidas pelos cursos de graduação das Faculdades de Dracena/UNIFADRA.
II	Cursos de Formação Docente: Cursos Libras, Oficinas, Metodologias.
II	Projetos de pesquisa ou iniciação científica, publicação de artigo em revista científica com indexação nacional, resumos em Anais de Congressos, ensaio, monografia, livro ou similar.
III	Programas de extensão, realizado pelas Faculdades de Dracena/UNIFADRA.
IV	Cursos de extensão da área de interesse dos cursos ou de atualização cultural ou científica realizados pelas Faculdades de Dracena/UNIFADRA.
V	Monitoria de Curso.
VI	Eventos e congressos, promovidos/realizados pelas Faculdades de Dracena/UNIFADRA ou por ela credenciados.
VII	Assistência a defesas de monografias dos Cursos das Faculdades de Dracena/UNIFADRA, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado em área afim do curso de graduação.
VIII	Cursos de idiomas.
IX	Cursos na área da computação e da informática.
X	Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações, sindicatos, ONGs, mediante convênio com as Faculdades de Dracena/UNIFADRA. (Juntos no Bairro,

	Crianças na UNIFADRA).
XI	Estágios extracurriculares em área afim do curso de graduação, credenciados pelas Faculdades de Dracena/UNIFADRA.
XII	Participação em programas de voluntariado, produção de materiais e jogos pedagógicos.

As atividades complementares deverão perfazer um total mínimo de 100 horas juntamente com o estágio supervisionado, podendo ser desenvolvidas durante os 04 anos do Curso. Os alunos deverão apresentar os certificados e formulários de encaminhamento das atividades realizadas junto à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação para conferência da carga horária realizada.

As ementas e bibliografias básica e complementar das disciplinas curriculares estão apresentadas nos autos.

A matriz curricular do Curso, para ingressantes a partir de 2015, atende:

- a) o Decreto nº 5.626/2005 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras;
- b) a Resolução CNE/CP nº 2/2002 que “Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior”.
- c) a Deliberação CEE nº 111/2012 que “Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual”, conforme detalhado no quadro anexo.

DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS

Os Especialistas designados para elaboração de Relatório Circunstanciado sobre a solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso, assim se manifestaram:

*“O Curso conta com boa infraestrutura e corpo docente adequado. A Estrutura Curricular é bem montada. O principal problema é a evasão e baixa procura. Tanto a direção quanto a coordenação estão cientes deste problema e comprometidos na busca de soluções. Ao nosso entender os procedimentos são adequados e devem trazer resultados. No entanto, a manutenção de 100 vagas nos parece alto. De um modo geral estamos satisfeitos com o Curso, mas destacamos esta preocupação. Os Especialistas apresentaram algumas sugestões para a melhoria do Curso: ●Implantação de um sistema de Monitoria; ●Atentar para o problema de distância entre algumas disciplinas de formação básica, ligadas à Programação e disciplinas do último ano como Inteligência Artificial; ●Ampliação do Acervo da Biblioteca; ●Revisão dos filtros de acesso à Internet, para evitar problemas relatados por alunos no item 5 do Relatório;●Melhor sinalização das rotas de saída; ●Melhor controle de acesso da Unidade. Com base no que foi exposto, **recomendamos o Reconhecimento do Curso**, sugerindo que os pontos levantados sejam levados em consideração, devendo ser feita uma avaliação cuidadosa do formato na próxima Renovação.”*

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 99/2010, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação, das Faculdades de Dracena, pelo prazo de quatro anos.

2.2 Recomenda-se à Instituição atenção ao Relatório da Comissão de Especialistas.

A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de dezembro de 2014.

a) Cons^a Maria Elisa Ehrhardt Carbonari
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros: Bernardete Angelina Gatti, João Cardoso Palma Filho, Márcio Cardim, Marcos Antonio Monteiro, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 10 de dezembro de 2014.

a) Cons^a Rose Neubauer
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 21 de janeiro de 2015.

Cons. Francisco José Carbonari
Presidente

PARECER CEE Nº 02/15 – Publicado no DOE em 23/01/2015 - Seção I - Página 23

Res SEE de 27/01/15, public. em 28/01/15 - Seção I - Página 45

Portaria CEE GP nº 23/15, public. em 30/01/15 - Seção I - Página 44



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

ANEXO

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(**DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014**)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 90/2014			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: FACULDADES DE DRACENA			
CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Diurno: horas-relógio
	TOTAL: noturno/3.600 horas		Noturno:18:50 – 23:00 horas-relógio
ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento			

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, além do estágio supervisionado e das atividades científico-culturais que contemplarão um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objetos de ensino do futuro docente; (NR)	Disciplinas Didático-pedagógicas: 1. História da Educação 2. História da Educação e das Relações Étnico-raciais 3. Sociologia da Educação 4. Filosofia da Educação 5. Psicologia do Desenvolvimento e Ciclo Vital 6. Psicologia da Aprendizagem 7. Didática: Planejamento e Avaliação 8. Educação Especial e Inclusiva: Fundamentos, Metodologia e Prática 9. Introdução a Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS 10. Políticas Públicas e Legislação Educacional 11. Gestão Pedagógica, Currículo e Avaliação 12. Introdução à Educação a Distância 13. Prática de Educação a Distância 14. Metodologia e Prática de Ensino em Computação I, II, III e IV Disciplinas Científico-culturais: 1. Algoritmos I 2. Algoritmos II 3. Linguagem de Programação I 4. Linguagem de Programação II 5. Linguagem de Programação III 6. Internet Aplicada à Educação 7. Programação para Internet 8. Organização e Arquitetura de Computadores 9. Teoria da Computação 10. Sistemas Operacionais 11. Estrutura de Dados 12. Inglês Técnico 13. Análise e Projetos de Software Educacional I 14. Análise e Projetos de Software Educacional II 15. Redes de Computadores 16. Banco de Dados I	ARRUDA, A. M. L. PIRES, M. M. H. Filosofando, Introdução à Filosofia. BEE, H.L. O ciclo vital. BERUTTI, F. C. A abolição da escravidão. BOCK, A.M.B.eoutros. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. BORGES, V. P., O que é História?. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução. CAMBI F. História da Pedagogia. São Paulo, Editora Unesp. CANDAU, V. M. (org.) A didática em questão. CANDAU, V. M. Rumo a uma nova didática. CARVALHO, D. África. CHAUI, M. Convite à Filosofia. COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. COTRIM, G. Educação para uma Escola Democrática. DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. DURMEVAL, T. M. (coord.). Filosofia da educação brasileira. FERNANDES, C. O.; FREITAS, L. C. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. GAARDER, J. O Mundo de Sofia. GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas. GADOTTI, M. Pressupostos do projeto político-pedagógico. In: O projeto político pedagógico da escola. GOES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. Políticas e Prática de Educação Inclusiva HERNÁNDEZ, F. A organização do currículo por projetos: o conhecimento é um caleidoscópio. http://www.portal.mec.gov.br (sempre atualizado) LAKATOS, E. M. Sociologia Geral. LIBÂNEO, J. C. Didática. LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano. LUCKESI, C.C. Filosofia da educação. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. MEC. Educação Especial Língua Brasileira de Sinais, VIII. MEC. Programa de Capacitação de Recursos Humanos: Ensino Fundamental: Libras MENESES, J. G. (org.) Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. NABUCO, J. O abolicionismo. OLIVEIRA. M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico.

17.	Banco de Dados II	PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano .
18.	Inteligência Artificial Aplicada à Educação	PILETTI, N. E PILETTI, C. História da Educação .
19.	Desenvolvimento de Softwares Educacionais I	RODRIGUES, A.T. Sociologia da Educação .
20.	Desenvolvimento de Softwares Educacionais II	SEB/BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica . Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares – estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais.
21.	Programação para Dispositivos Móveis	SOUZA, S. M. R. Um Outro Olhar .
22.	Geometria Analítica	VEIGA, I.P.A. (org.). Didática: o ensino e suas relações .
23.	Álgebra Linear	ZABALA, A.. A prática educativa: como ensinar .
24.	Cálculo Diferencial e Integral I	LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. (Org.). Educação a Distância: o estado da arte .
25.	Cálculo Diferencial e Integral II	MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD: a educação a Distância hoje .
26.	Cálculo Numérico	PETERS, O. Didática do Ensino a Distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional .
27.	Estatística Computacional	CIENTÍFICO-CULTURAIS .
28.	Metodologia da Pesquisa Científica	ARAÚJO, Alex. Metodologia e projeto de softwares orientados a objetos . BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML - Guia do usuário . BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da Computação – Uma Visão Abrangente . CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura . CASTRO, Elizabeth; HYSLOP Bruce. HTML 5 e CSS 3: Guia Prático e Visual . CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura . CLOCKSIN, W. F. ; MELLISH, C. S. Programming in prolog . CORMEN, T.H.; LEISERSON, C.E.; RIVEST, R.L. & STEIN Algoritmos: teoria e prática . CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês com textos para informática . DAUM, B.; MERTEN, U. Arquitetura de sistemas com XML . DAVIS, W. S. Análise e projeto de sistemas: uma abordagem estruturada . DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. C++ como programar . DEITEL, H.M., DEITEL, P. J., CHOFFNES; Sistemas Operacionais . DROZDEK, Adam. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++ . FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . BARBOSA, L. M. Algoritmos . São Paulo: Makron-Books, 2004. FURGERI, S. Java 2: ensino didático . GALANTE, T. P.; LÁZARO, S. P. Inglês básico para informática . São Paulo: Atlas, 1996. GOODDRICH M. T. e TAMASSIA R. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java . HEUSER, Carlos A. Projeto de Banco de Dados . KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A. Sistema de Bancos de Dados . KUROSE, J., ROSS, K. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem . LAFORE, Robert. Estruturas de dados e algoritmos em Java . LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientado a objetos . MACHADO, F.B., MAIA, L. P.; Arquitetura de sistemas operacionais . NAVATHE, Shamkant B; ELMASRI, Ramez E. Sistemas de Banco de Dados . OLIVEIRA, R., Toscani, S. CARISSIMI, A.S.; Sistemas Operacionais . MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais . PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Resource package for teachers of english for academic purposes: projeto nacional ensino de inglês instrumental . ROSA, João Luis Garcia. Fundamentos da Inteligência Artificial . RUSSEL, S.; NORVING, P. Artificial intelligence: a modern approach . SEBESTA, R. W. Conceitos de linguagens de programação . TANENBAUM, A S. Sistemas Operacionais Modernos . TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores . TANENBAUM, A. S. Redes de computadores . TANENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGESTEIN, Moshe J. Estruturas de dados usando C . THOMPSON, M. A. Java 2& Banco de Dados . TOSCANI, LairaVieira ; VELOSO, Paulo A. S. Complexidade de Algoritmos . DIVÉRIO, Tiarajú A.; Menezes , Paulo B. - Teoria da Computação HOPCROFT, John E.; ULLMAN, Jeffrey D. e MOTWANI, Rajeev . Introdução à Teoria de autômatos, Linguagens e Computação . WAZLAWICK, Raul S. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos . WEBER, R. F. Arquitetura de computadores pessoais . ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++ . ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementações em Pascal e C . SCHILD, HERBERT. C Completo e Total .

		MEDNIEKS, Z.; MASURI N.; LAIRD D.; G. B. M. Programando Android - Programação Java Para a Nova Geração de Dispositivos Móveis SILVEIRA, G.; SILVEIRA, P.; LOPES, S. Introdução à Arquitetura e Design de Software – Uma Visão Sobre a Plataforma Java. CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, HYGINO; COSTA, R. Álgebra linear e aplicações. MENEZES, P.B.; Matemática discreta para computação e informática. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. RUGGIERO, M. A.G. e LOPES, VERA L.R. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. Barroso, L. C.; et.al. Cálculo numérico: com aplicações. HUMES; MELO; YOSHIDA; MARTINS. Noções de cálculo numérico. COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. NAZARETH, H. Curso básico de estatística. KUHN, T. S. A Estrutura das revoluções científicas. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa.
-Conteúdos das disciplinas que serão objeto de ensino do futuro docente Art. 9º Inciso I Art. 9º - Inciso II	Conforme PARECER N° CNE/CES 1.301/2001	
	I - Comunicação e Expressão Metodologia da Pesquisa Científica	CUNHA, C; CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico.
	II - Introdução à Educação a Distância Prática de Educação a Distância	ALMEIDA, F. Educação e informática: Os computadores na escola. TARJA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação.

OBSERVAÇÕES: A Bibliografia Básica citada na tabela onde o conteúdo é contemplado consta apenas de uma referência para cada disciplina, para fins informativos gerais. A bibliografia completa está apresentada nos autos.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, além do estágio supervisionado das atividades científico-culturais que contemplarão um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objetos de ensino do futuro docente (NR)	Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	Inciso I – conhecimentos da História, Sociologia e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; (NR)	História da Educação História da Educação e das Relações Étnico-raciais Sociologia da Educação Filosofia da Educação	GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas. CAMBI F. História da Pedagogia. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Superando o racismo na escola. _____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. LAKATOS, E. M. Sociologia Geral. DURMEVAL, T. M. (coord.). Filosofia da educação brasileira. LUCKESI, C.C. Filosofia da educação..
		Inciso II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem que fundamentam as práticas pedagógicas nessa etapa escolar; (NR)	Psicologia do Desenvolvimento e Ciclo Vital Psicologia da Aprendizagem	OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. VYGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A.. Desenvolvimento psicológico e educação. COLL, César <i>et al.</i> O construtivismo na sala de aula. _____. Lei nº. 10.172/01 – Plano Nacional de Educação.. _____. Lei nº 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente. LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João.Ferreira. E TOSCHI, M.S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.
		Inciso III - conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua história, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação; (NR)	Políticas Públicas e Legislação Educacional História da Educação História da Educação e das Relações Étnico-raciais	http://www.portal.mec.gov.br (sempre atualizado) BRASIL. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação / Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009. PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-pedagógico da escola PARO, Vitor. H. Gestão democrática da escola pública. SILVA, T. T. & MOREIRA, F. (Org.) Currículo, Cultura e Sociedade. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 2, de 02 de abril de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. CARVALHO, A. M. P.; GIL, P. D. Formação de professores de Ciências: Tendências e inovações. BRASIL/MEC. Lei 10172 de 9 de Janeiro de 2001. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2001.
		Inciso IV - conhecimento e análise das diretrizes curriculares e currículos nacionais, estaduais e municipais em seus fundamentos e dimensões práticas que orientam e norteiam as atividades docentes; (NR)	Gestão Pedagógica, Currículo e Avaliação Prática de Ensino em Análise e Projeto de Software Educacional	
		Inciso V - domínio dos fundamentos da Didática e das Metodologias de Ensino próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos e a etapa escolar em que se encontram; (NR)	Didática: Planejamento e Avaliação Prática de Ensino em Desenvolvimento de Softwares Educacionais	HAIDT, Regina Célia C. Curso de Didática Geral. PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar.
		Inciso VI - domínio das especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com especial ênfase à construção do projeto político- pedagógico da escola, à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino, e da abordagem interdisciplinar; (NR)	Gestão Pedagógica, Currículo e Avaliação	PARO, Vitor H. Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos. CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo.
		Inciso VII – domínio da gestão do ensino e da aprendizagem, e do manejo de sala de aula, de modo a motivar os alunos e dinamizar o trabalho em sala de aula; (NR)	Didática: Planejamento e Avaliação	CANDAU, V. M. (org.) A didática em questão. HAIDT, Regina. Célia. Cazaux. Curso de Didática Geral. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições..

				ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. ANTUNES, C. As inteligências múltiplas e seus estímulos.
		Inciso VIII – conhecimentos sobre a elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas de aprendizagem progressiva dos alunos e de recuperação contínua; (NR)	Didática: Planejamento e Avaliação	LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.
		Inciso IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação; (NR)	Gestão Pedagógica, Currículo e Avaliação	BRASIL/MEC. Lei 10172 de 9 de Janeiro de 2001. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2001. http://portal.mec.gov.br . http://www.portal.mec.gov.br (sempre atualizado) BRASIL. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação / Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Bibliografia Básica específica para o Estágio
	Inciso I - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; (NR)	O estágio será realizado com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos. Será desenvolvido nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Constará com três aspectos: 1. Observação: observar e relatar em formulário as características físicas e pedagógicas da escola; as características da clientela escolar; os aspectos didáticos e pedagógicos utilizados. 2. Participação: prestar auxílio didático-pedagógico à coordenação e aos professores na forma de reforço aos alunos. 3. Regência: elaborar em formulário próprio, um plano de aula; confeccionar material didático pedagógico para aula prática quando possível, ministrar a aula, segundo o Plano e auto-avaliar seu desempenho.	BRASIL. Lei nº. 9394/96 – <u>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</u>. _____. Lei nº. 10.172/01 – <u>Plano Nacional de Educação</u> MEC. PCN + Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002. Parecer CNE 9/2001: Diretrizes Curriculares Nacionais. http://portal.mec.gov.br. Resolução CNE 2/2002. http://portal.mec.gov.br. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2006 Zabala, A. A prática educativa, como ensina. Porto Alegre: Artmed. 1998.

	Inciso II–200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente. (NR)	Elaboração em formulário específico, de relatório das atividades escolares de reforço, participação de ATPCs e dissertação sobre as suas conclusões acerca do processo de ensino-aprendizagem, fundamentando-se nas atividades de Observação, Participação e Regência.	BRASIL. Lei nº. 9394/96 – <u>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</u>.. _____. Lei nº. 10.172/01 – <u>Plano Nacional de Educação</u>. PARO, Vitor H. Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos.. PARO, Vitor H. Gestão Democrática da escola. CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		

RESUMO	CARGA HORÁRIA
Disciplinas de Formação Científico-Cultural	2.040h
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógicas	1.160h
TOTAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES	3.200h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400h
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.600h